



Boletim informativo da  
**Associação de Solidariedade Social dos Professores**

BEJA

Março/Abril 2008

**152**



## SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840  
**info@assp.org** • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

### AÇORES

Apartado 820, Estação de Correios da Calheta (S. Pedro)  
9500-501 Ponta Delgada  
Tel. 296 382 505 • **d.acores@assp.org**

### ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº  
8000-544 Faro  
Tel./ Fax 289 824 822 • **d.algarve@assp.org**

### AVEIRO

Vivenda Cunhas • Rua das Pombas • 3800-150 Aveiro  
Tel./ Fax 234 427 226 • **d.aveiro@assp.org**

### BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja  
Telm. 96 917 25 37 • **d.beja@assp.org**

### COIMBRA

Rua dos Combatentes, n.º 78-A • 3030-181 Coimbra  
Tel./ Fax 239 483 952 • **d.coimbra@assp.org**

### ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa  
Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

### GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil  
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87  
**d.guimaraes@assp.org**

### LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º  
2400-123 Leiria  
Tel./Fax 244 813 492 • **d.leiria@assp.org**

### LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa  
Tel. 213 700 330 • **d.lisboa@assp.org**

### MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal  
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546  
**d.madeira@assp.org**

### PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1  
7300-295 Portalegre  
Tel./Fax 245 331 612 • **d.portalegre@assp.org**

### PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto  
Tel. 225 106 270 • Fax 225 104 629 • **d.porto@assp.org**

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

### SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém  
Tel./Fax 243 322 212 • **d.santarem@assp.org**

### SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • **d.setubal@assp.org**

### VISEU

Rua Alexandre Herculano, n.º 192, 2º Dtº  
3510-033 Viseu • Tel. 232 488 878

## Residências

**MADEIRA** (*Também com Centro de Dia*)  
Rua Santa Maria 242  
9060-122 Funchal

Tel. **291 229 963**  
Fax **291 282 546**

**PORTO** **Casa de São Roque**

Estrada Interior da Circunvalação 3201  
4300-111 Porto

Tel. **225 106 270 / 963**  
Fax **225 104 629**

**SETÚBAL** **Casa dos Professores**

Av. António Sérgio n.º 1  
2910-404 Setúbal

Tel. **265 719 850**  
Fax **265 719 851**

## Residentes temporários

Dispõem de quartos para residentes temporários (passantes) as seguintes Delegações:

Coimbra	1	Guimarães	3
Lisboa	4	Madeira	3
Porto	1	Santarém	3
Setúbal	3		

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

## Quotização 2008

Jóia	15,00 €
Quotas de professores e cônjuges	
1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
Pais e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Os valores indicados para as quotas são mensais e cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O sócio mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

## Protocolos (Lisboa)

**Casa dos Leões** (Temos acordo com desconto para os nossos associados)

Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30

2790 CARNAXIDE

Telef.: 214 181 006      [www.casadosleoes.pt](http://www.casadosleoes.pt)

## Seguro de Saúde 2008

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde**, que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. Os cônjuges de associados, para beneficiarem do seguro terão igualmente de se inscrever na ASSP. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	95,00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	270,00 €

N.B. Os sócios que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde, caso o tenham.



# CONVOCATÓRIAS

## AOS ASSOCIADOS

Para cumprimento do disposto na alínea c do n.º 1 do artº 51º dos Estatutos da ASSP, convocam-se as Reuniões das Assembleias Distritais e Regionais para definição das linhas de orientação a seguir pelos Delegados na Assembleia Nacional de Delegados marcada para **29 de Março de 2008**, em **Beja**.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos associados da Delegação, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local.

Delegação	Data	Hora	Local
Açores	24/03	15.00	Sede
Algarve	27/03	15.00	Sede
Aveiro	27/03	18.00	Sede
Beja	17/03	15.00	Sede
Coimbra	25/03	15.00	Sede
Guimarães	18/03	16.30	Sede
Leiria	19/03	17.00	Sede
Lisboa	25/03	14.30	Sede
Madeira	17/03	18.00	Sede
Portalegre	17/03	17.00	Sede
Porto	18/03	17.00	Sede
Santarém	17/03	17.00	Sede
Setúbal	25/03	17.00	Sede
Viseu	17/03	18.00	Sede

Os Presidentes das Delegações

## AOS DELEGADOS

Para cumprimento do disposto na alínea c do Artº 28º dos Estatutos da ASSP, convocam-se os Delegados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Nacional de Delegados, a realizar no dia **29 de Março de 2008**, pelas **10.30h**, em **Beja**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Ratificação da Acta da Assembleia Nacional de Delegados de 02/06/2007.
2. Informações.
3. Discussão e aprovação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2007.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos Delegados, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local, com qualquer número de presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados

## O NOSSO PRIMEIRO ANO DE MANDATO

A experiência que vivemos foi enriquecedora, até ao limite, embora com algumas decepções pelo meio. Teve muito de positivo. Os aspectos negativos e que importa assumir, serão mais uma forma de transformar a realidade do mundo em que vivemos.

Se não é possível mudar estruturas, procuremos transformar corações através de uma autocrítica construtiva e da tolerância.

Continuaremos a ser os primeiros a tratar os problemas com serenidade e justiça indo, assim, ao encontro dos colegas que em nós acreditaram.

Lamentamos não ter podido satisfazer tudo o que nos foi pedido e contamos com todos para a realização dos nossos sonhos.

A ASSP precisa de todos. Preserve-mos e dignificaremos a sua memória.

## DONATIVOS

Recebemos na Sede, como complemento das quotizações, os seguintes donativos, que muito agradecemos.

0597	16,00 €
0912	22,00 €
2426	19,00 €
2427	19,00 €
4775	39,00 €
8133	22,00 €
8137	19,00 €

CELEBRAÇÃO  
DO 26º ANIVERSÁRIO  
DA ASSP NO ALGARVE  
24 E 25 DE MAIO

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

### IRS 2007

#### DONATIVOS

Enviámos aos associados as declarações de donativos entregues à ASSP durante o ano de 2007. Os valores em questão deverão ser inscritos no quadro 7 do anexo H da Declaração do IRS (Benefício 720), **sem qualquer majoração**, uma vez que a mesma será feita automaticamente. Se não recebeu a sua Declaração, por favor contacte-nos pelo nº 21 815 54 66 das 9.00 às 13.00 e das 14.00 às 17.30.

### IRS 2007

#### CONSIGNAÇÃO DE IMPOSTO

Tal como em anos anteriores, temos sido alertados por alguns associados para a possibilidade de uma percentagem do imposto de cada contribuinte reverter para uma Instituição Particular de Solidariedade Social, podendo a ASSP ser beneficiada. Infelizmente, para ter esse benefício, a ASSP teria que prescindir de outros que nos são actualmente mais favoráveis. Agradecemos a boa vontade de todos.

#### COBRANÇA DE QUOTAS ATRAVÉS DA CGD

Informamos os nossos associados que efectuaremos a cobrança de quotas referentes ao 1º Semestre (para quem paga semestralmente) e de todo o ano (para quem paga anualmente) na segunda quinzena do mês de Março.

## ELEIÇÕES EM VISEU

Na sequência do processo eleitoral para as Direcções das Delegações ocorrido em Março do ano passado, vem a Direcção Nacional marcar as eleições para a Delegação Distrital de Viseu para o próximo dia 29 de Abril, das 10.00 às 17.00 horas, na Sede da Delegação.

As listas concorrentes deverão cumprir o estabelecido nos Estatutos e no Regulamento Eleitoral da ASSP, pelo que os interessados deverão consultá-los na Delegação, no site da ASSP ou nos Boletins 145 e 146, do ano passado.

Até 30/03 deverão as listas concorrentes ser entregues na Delegação. Os cadernos eleitorais estarão disponíveis a partir do início de Março. As listas deverão ser constituídas por 5 elementos efectivos e 5 suplentes (Direcção da Delegação) e por 2 Delegados à Assembleia Nacional de Delegados. O último associado elegível e eleitor é o n.º 16791, sendo que apenas os associados efectivos (professores) podem votar e ser votados.

Até à tomada de posse da nova Direcção, a Delegação será gerida por uma Comissão Administrativa composta pelos seguintes elementos:

12101 – Maria Fernanda O. Rodrigues Amaral  
08712 – Luzia Conceição O. Henriques  
08690 – Carlos Manuel Leão Pires

A todos os nossos agradecimentos pela disponibilidade e entusiasmo manifestado para que Viseu volte a ser uma Delegação com força e dinamismo.

Também à Maria dos Anjos Saraiva, Presidente da Direcção da Delegação nos últimos anos, o nosso muito obrigado por todo o trabalho em prol da ASSP (que não acaba aqui) e pela disponibilidade que teve para se manter em funções até esta altura.

A Direcção Nacional


## SEGURO DE SAÚDE

Como é habitual, os prémios do nosso seguro colectivo de Saúde Multicare com a Companhia de Seguros Império Bonanza sofreram uma alteração no início do novo ano. Sucede, porém, que este ano a alteração é superior à habitual porque, segundo nos diz a seguradora, estávamos a causar-lhe prejuízo. Os números que nos apresentaram confirmam-no.

Comprometeu-se então a Império Bonanza a apresentar-nos um texto justificativo para ser publicado neste B.I. Como, porém, tal ainda se não verificou, cabe-nos a nós informar os interessados da razão da alteração dos prémios que constam da rubrica Seguro de Saúde na página 2 e também de que

- a Franquia em Internamento passa a ser de 250 euros;
- a Participação em Rede no Internamento passa a ser de 90%;
- a Participação em rede no Ambulatório passa a ser de 80%.

Esperamos que a explicação da Seguradora justificando as razões desta alteração nos chegue a tempo de ser publicada no próximo BI.



A noite sobre nós se debruçou...  
Minha alma ajoelha, põe as mãos e ora!  
O luar, pelas colinas, nesta hora,  
É água dum gomil que se entornou...

Não sei quem tanta pérola espalhou!  
Murmura alguém pelas quebradas fora...  
Flores do campo, humildes, mesmo agora,  
A noite os olhos brandos lhes fechou...

Fumo beijando o colmo dos casais...  
Serenidade idílica das fontes,  
E a voz dos rouxinóis nos salgueirais...

Tranquilidade... calma... anoitecer...  
Num êxtase, eu escuto pelos montes  
O coração das pedras a bater...

*Florbela Espanca*

A  
E  
M

É com as palavras apaixonadas de Florbela Espanca que iniciamos esta viagem pelo Alentejo, a terra onde nascemos, crescemos, trabalhamos e vivemos, e que continua a enfeitiçar-nos com a magia da luz, do sol, da cor, da vastidão dos horizontes e dos sonhos, a terra que partilha connosco a vida e nos permite, em êxtase, poder ainda escutar «o coração das pedras a bater».

A imensidão da planície e a sua cumplicidade com os homens fazem desta região um espaço onde o silêncio não dói e as poucas palavras que se proferem são reforçadas pelos gestos que as enobrecem. A sede sofre-se, sufoca o grito na garganta, mas não mata os sonhos que ao poucos se vão materializando, e a abundância de água, que não passava de quimera, começa a tornar-se uma realidade. Quem por aqui viaja ou aqui se fixou pode usufruir do prazer que nos proporcionam as barragens de Santa Clara, de Odivelas, do Roxo, do Monte da Rocha, de Alvito, e agora também a de Alqueva.

Mas, se a planície é dominante, nela também há lugar para extensas serranias, por onde correm os rios Guadiana, Sado, Mira, alguns riachos e ribeiras, e para as praias deslumbrantes, arenosas ou cheias de arribas, que orlam toda a faixa costeira e mantêm ainda, na sua maioria, as condições naturais primitivas que permitem, a quem as

frequenta, a prática de actividades desportivas náuticas.

Montados, olivais cada vez mais abundantes, estevais e campos de trigo, colza e girasol convivem com uma notável abundância e variedade de aves e outros animais.

Os campos, ora verdes, ora dourados, ora rubros de papoilas, ora matizados pelos tons quentes do Outono, vão mantendo discreta e silenciosamente a sua presença, numa contínua e persistente renovação.

As serranias envaidecem-se na Primavera, ostentando nas suas encostas o matiz das flores das estevas, dos sargaços, dos tojos e das giestas e os seus perfumes inebriantes, numa simbiose perfeita, por vezes envolta num manto ténue de neblina de fim de tarde.

## PATRIMÓNIO

Habitado desde tempos longínquos, o Baixo Alentejo possui ainda alguns testemunhos desse passado e sítios arqueológicos de épocas diferentes, como o Castro da Cola, em Ourique, o povoado de Mesa dos Castelinhos, em Almodôvar, ou as villae romanas de Pisões e de S. Cucufate, próximas de Beja e Vidigueira, respectivamente.

Vestígios da actividade industrial marcante de várias épocas podem ser ainda encontrados, como as Minas de Aljustrel e de S. Domingos ou os moinhos de vento e as azenhas.

Monumentos de carácter religioso e militar, como igrejas, ermidas, conventos e castelos marcam profusamente a paisagem rural e urbana, merecendo especial destaque os centros históricos de Beja, Serpa, Moura e Mértola.

O Alentejo é uma região que, com os olhos no futuro, teima em manter as suas raízes culturais, a sua arquitectura tradicional, de influência árabe ou de raiz popular, que não podem passar despercebidas a quem ainda não conhece esta terra onde, em cada esquina, há um Portugal diferente.





# SENTIR A CIDADE

6



4 Seguindo pela Rua D. Manuel I, chega-se à Igreja dos Prazeres, pequena mas ricamente decorada, que constitui um exuberante exemplo do barroco português, pela pintura do tecto, os azulejos e a talha dourada.

5 Já na vizinha Praça da República, é tempo de apreciar a traça dos edifícios manuelinos, o pelourinho e a Igreja da Misericórdia, um edifício renascentista único no país, originalmente mandado edificar por D. Manuel I para Açougues Municipais, mas desviado da sua função por D. Luís, devido à sua sumptuosidade.

6 Da Praça da República dirigimo-nos à Rua Afonso Costa, mais conhecida por Rua das Lojas, para admirar a mais bela janela manuelina da cidade, originária do antigo e já inexistente convento do Carmo e hoje parte da fachada de uma casa de habitação.

10 Após a saída desta igreja, é possível visitar ainda a antiga judiaria, próxima do castelo e, já a caminho de Lisboa, a Ermida de Santo André (10.2), exemplar típico do gótico alentejano...

... e ainda o moderno Parque da Cidade (10.3), de construção recente, onde é possível passear, assistir a um belo pôr-do-sol, absorver os aromas do Jardim dos Cheiros, conhecer e conviver com as gentes do Alentejo e sentir o desejo de voltar.



2 A Igreja de Santo Amaro, situada nas imediações, constitui actualmente o núcleo visigótico do Museu Regional Rainha D. Leonor, que é considerado o mais importante do país.



7 Na Rua do Touro, perpendicular à anterior, fica o Museu Jorge Vieira, que reúne um grande conjunto de peças de um dos maiores escultores portugueses do séc. XX, que é também autor da escultura dedicada ao prisioneiro político, hoje colocada no espaço pedonal da Rua Capitão João Francisco de Sousa.



1 Para começar bem esta visita, iniciemos o nosso itinerário pelo castelo, cuja torre de menagem mandada construir por D. Dinis, constitui uma obra-prima da arquitectura militar medieval.



3 No lado diametralmente oposto a esta igreja, situa-se a Sé-Catedral, antiga Igreja de Santiago, onde a voz do silêncio convida ao recolhimento e à oração.



10 Subindo as Portas de Mértola e contornando o Museu Regional Rainha D. Leonor, chega-se ao Largo dos Duques de Beja, onde se encontra um dos monumentos mais antigos de Beja, a Igreja de Santa Maria da Feira (10.1), que terá sido sede visigótica e mesquita árabe.



8 Mais à frente, depois do cine-teatro Pax Julia, encontramos o Museu Regional Rainha D. Leonor, instalado no Real Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição, fundado em 1459 pelos infantes D. Fernando e D. Brites, pais de D. Manuel I. Foi neste convento que professou soror Mariana Alcoforado, que se celebrou pelos amores clandestinos com o oficial francês Chamilly, a quem supostamente terá escrito as mais belas cartas de amor da literatura europeia, editadas em Paris em 1669, com o título de Lettres Portugaises.



9 Mesmo em frente, vemos o convento de S. Francisco, (9.2) fundado em 1268, hoje transformado em pousada. Destacam-se nele o claustro gótico-manuelino, em cujo pátio se conserva a cisterna original, o antigo refeitório também quinhentista e actual restaurante, e a Capela dos Túmulos, em delicado estilo gótico, a qual, segundo a lenda, foi mandada erigir pelo rei D. Dinis em honra de S. Luís, como acção de graças ao santo evocado pelo rei, aquando de uma luta com um urso, durante uma caçada na zona de Baleizão.



9 Passando pelo Largo de S. João e descendo a Rua Dr. Brito Camacho, encontra-se o monumento de Jorge Vieira (9.1) dedicado ao preso político e entra-se no coração da cidade, onde se concentra o comércio tradicional e se encontra uma das entradas da medieval cidade muralhada, as Portas de Mértola.



# FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Em todos os concelhos do Baixo Alentejo, as festas, feiras e romarias mantêm lugar de destaque no seio das suas gentes. Religiosas ou populares, feiras ou mercados, chamam a si mesmo aqueles que, por necessidade, tiveram de partir. Em homenagem aos santos padroeiros, limpam-se primorosamente as casas, caíam-se as paredes ainda brancas da cal anterior, alindam-se as janelas e as ruas, veste-se a melhor roupa, celebram-se missas, fazem-se procissões, cumprem-se promessas, reúnem-se as famílias...

8 As feiras são lugares onde se vendem e compram produtos da região, espaços de encontro e de convívio. Não falta nelas o cante alentejano, onde actualmente já aparecem grupos femininos ou mistos, e o som da viola campaniça a acompanhar o despique e o baldão. A Festa das Cruzes em Vila Nova de São Bento, os Jordões em Pias, as tradicionais festas de Barrancos, as romarias de Nossa Senhora da Cola no concelho de Ourique, de Nossa Senhora de Aracelis no concelho de Castro Verde, de Nossa Senhora da Guadalupe em Serpa, os santos populares, a Ovibeja, a Feira de Castro em Outubro ou a Feira dos Santos em Alvito, no dia 1 de Novembro, são alguns exemplos das actividades festivas que preenchem parte da vida das gentes do sul, que também não abandonaram ainda a tradição do almoço de borrego no campo, na 2.ª feira de Páscoa ou no 1.º de Maio, e a



do Dia da Espiga, na quinta-feira de Ascensão. Há que não esquecer ainda a recriação das feiras e mercados medievais em Almodôvar e Alvalade e a feira islâmica de Mértola que, exemplarmente, põe em contacto e franco convívio e respeito povos e culturas diferentes.

## VIDA CULTURAL

As actividades culturais nesta região são também uma preocupação das entidades intervenientes na sua organização. São

diversas as iniciativas regularmente agendadas, como o Dock's Kingdom, seminário internacional sobre cinema documental, em Serpa, o Salão de BD de Moura, os Encontros de Comunidades Mineiras, que dão a conhecer a importância histórica da mina de Aljustrel, os encontros de World Music Planície Mediterrânica, que integra o festival Sete Sóis Sete Luas, em Castro Verde, aos quais se juntam ainda os eventos que, por toda a região, são dinamizados por museus, escolas, monumentos e bibliotecas municipais, como é o caso de As Palavras Andarilhas, em Beja. Mértola, vila-museu, é local de visita obrigatória, possuindo interessantes núcleos museológicos das épocas romana, visigótica e islâmica. Estão igualmente abertos ao público museus em Aljustrel, Almodôvar, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Moura, Serpa e Vidigueira.

A região oferece ainda a possibilidade de conhecer património disperso, através de visitas guiadas na Rota do Fresco, percurso que atravessa os concelhos de Alvito, Cuba e Vidigueira, numa viagem pela pintura mural dos séculos XV a XIX.

## GASTRONOMIA

Vir ao Alentejo sem provar as suas iguarias é como «ir a Roma e não ver o Papa» porque, nos tempos difíceis vividos pelas suas gentes, veio ao de cima a sua força criadora, a sua capacidade de superar dignamente todas as adversidades, a sua coragem de reinventar a vida. Quem não conhece a tão popular açorda alentejana, de poejos ou de coentros? Quem nunca experimentou o sabor de umas simples migas de azeite? Quem não se refrescou já com um bom gaspacho? Se muitos ainda não tiveram oportunidade de fazê-lo, conhecem pelo menos a sua fama, e é oportuno salientar que, na confecção dos dois primeiros pratos, se utilizam apenas o pão, a água, o azeite, o alho e as ervas aromáticas, e no segundo só aparece, por acréscimo, o tomate e o pepino.

Pois bem, todos estes pratos podem ser degustados no Alentejo. O excelente pão de trigo que aqui se fabrica é ingrediente básico para a confecção de outras receitas mais elaboradas, como as migas com carne, as sopas de peixe, de poejo, de cação, da panela, de beldroegas com queijo fresco e outras.

A carne de borrego, das melhores do mundo, entra na preparação de vários pratos: o célebre ensopado (onde também entra o pão), os pezinhos de coentrada, a cabeça assada, o

assado no forno, o borrego com conquilhas...

O porco, criado ao ar livre e alimentado com bolotas e landes, permite a confecção de petiscos e pratos deliciosos como: os torresmos, a moleja (preparada com o sangue e vísceras do animal), a carne do alguidar, as favas guisadas e o cozido de grão ou feijão, em cuja elaboração são utilizados também os famosos enchidos fabricados por todo o Alentejo (Ourique, Barrancos, Beja...).

A caça fornece igualmente renovadas iguarias, a partir da lebre, do coelho ou da perdiz. São famosos os pratos como: lebre com feijão branco, coelho com azeitonas, perdiz com molho de bruxa...

O peixe dá lugar, entre outros, a pratos deliciosos, como as sopas de peixe e o ensopado de enguias ou de lampreia.

A sábia e ancestral utilização das ervas aromáticas (o poejo, os coentros e a hortelã) vem dar o toque final a esta gastronomia única e variada, que pode ser acompanhada pelos vinhos brancos e tintos, produzidos em Pias, Vidigueira, Moura... e regada ou confeccionada com a aguardente de medronho. Os doces abundam igualmente nesta terra e muitos têm origem conventual. Os ócios da clausura permitiam às monjas a criação de verdadeiras maravilhas da arte culinária. Em Beja, são célebres os queijinhos de hóstia, o toucinho do céu, os papos de anjo, as trouxas de ovos, o pão de rala, as queijadas, o bolo de requeijão...

Por toda a zona é possível encontrar os folhados recheados de chila, o bolo de mel, as costas, as popias caíadas, os nógados, os fartos de grão, as filhós e muitos outros cuja enumeração seria impossível.

Os queijos são também produzidos em abundância por toda esta vasta região. Ganharam fama e muito apreço os que, na “meia cura”, tomam o nome de “queijo de entorna”. Os queijinhos de cabra e de ovelha, frescos ou já curados, e o “queijo grande” são excelentes componentes de qualquer refeição. O requeijão é também muito apreciado e utilizado na confecção de doces e bolos.

O almece, hoje já muito raro, faz também parte da gastronomia alentejana e resulta do aproveitamento do “xasmeno” (soro) e dos restos da coalhada com que se fabrica o queijo e é consumido, como não podia deixar de acontecer numa mesa alentejana, com sopas de pão.

Para concluir, resta-nos dizer, como Curnonsky, que esta é ainda uma boa cozinha, porque «as coisas sabem àquilo que são». □

BEJA



# AVEIRO

## CEIA DE NATAL 2007

O convívio natalício mantém-se. Conseguimos reunir 45 colegas no dia 14 de Dezembro pelas 20 horas, na Ceia de Natal que teve lugar no Restaurante do Hotel Meliá em Aveiro.

O Dr. Malaquias, Presidente da nossa Delegação, informou os presentes que se prevê para breve a abertura da nossa "Casa do Professor". Aproveitou também para desejar aos colegas umas Festas Felizes.



## PASSEIO AO ALTO ALENTEJO 19 E 20 DE ABRIL DE 2008

### PROGRAMA:

#### Dia 19

- 08h30 • Partida de Aveiro. Paragem área de serviço.
- 13h30 • Almoço em Arraiolos
- 16h00 • Montemor-o-Novo – visita (Convento S. João de Deus, ruínas do Castelo, Gruta do Escoural, Igreja da Misericórdia)
- 20h00 • Jantar em Montemor-o-Novo
- 22h00 • Chegada Vendas Novas – Albergaria Acez

#### Dia 20

- 08h30 • Pequeno almoço na Albergaria Acez
- 09h30 • Partida para Mora
- 11h00 • Visita ao Fluviário
- 13h30 • Almoço em Mora
- 15h00 • Visita à Barragem Montargil
- 16h30 • Ponte de Sor – visita à Fábrica de Cortiça "Subercentro"
- 17h30 • Partida para Aveiro
- 22h30 • Chegada prevista

### Preços: ATÉ 35 PESSOAS

- 150€ - sócios • 165€ - não sócios

### De 36 a 52 pessoas

- 145€ - sócios • 160€ - não sócios

**Inscrição:** Pagamento 50% sobre o custo da viagem

**Prazo limite:** 02 de Abril

**Contactos:** 234 42 72 26 • 96 376 74 25  
234 42 87 95 • 93 489 14 01

# COIMBRA

## FINALMENTE O PÓLO II !

Desde o início do mês de Janeiro o **Pólo II** já funciona. As nossas instalações alargaram-se e as nossas actividades têm outras condições. Só faltam as obras no exterior para termos um belo relvado e espaço suficiente para criar uma esplanada onde os associados poderão, em dias de sol, passar bons momentos, saborear um café ou um chá e conviver. Será mais um espaço que as nossas colegas que frequentam a actividade de pintura poderão utilizar para se inspirarem na execução das obras que estão a fazer para a exposição de Abril, a levar a efeito no Centro Comercial "Dolce Vita".



## QUARTO DE OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA

Temos o grato prazer de anunciar aos associados da ASSP que desde agora podem vir a Coimbra onde encontrarão, nas nossas instalações, um quarto duplo, cheio de sol, com casa de banho privativa. Temos gosto em receber quem o desejar!

## ACTIVIDADES

**CAMPANHA DE NATAL 2007** – Decorreu este ano com grande êxito a nossa campanha de Natal que permitiu a recolha de milhares de brinquedos, roupa para crianças, livros e muito material escolar. Foram contempladas várias instituições de apoio à criança, como a ADAV, a Caritas, as Irmãs Adoradoras, o Centro dia Papa Paulo II da paróquia de S. José e a instituição Saúde em Português que levará parte do material recolhido para a Guiné-Bissau. A todos os associados que colaboraram um agradecimento da nossa Delegação mas sobretudo das crianças que foram beneficiadas.



**"FUTURO INFINITO"** – O grupo de Literatura Portuguesa deslocou-se a Lisboa para assistir ao espectáculo referido, no Teatro D. Maria II. Foi um momento muito agradável e oportuno porque Fernando Pessoa é o autor que no momento ocupa as tardes de 2ª feira do grupo de Literatura.

**CONFRARIA DA PEDALADA** – Já se realizaram 4 capítulos de confraria, com passeios interessantíssimos. Um agradecimento ao Eng<sup>o</sup> Direito que não se poupa a esforços para que tudo corra bem. O próximo capítulo realizar-se-á no dia 10 de Fevereiro. É uma actividade gratuita, portanto é só vir, trazer calçado adequado e fazer o percurso que previamente é dado a conhecer.

**TERTÚLIA GASTRONÓMICA** – Às quintas-feiras a tertúlia reúne-se na Sede (Pólo I), agora com uma sala de convívio mais confortável. Quem quiser aparecer é bem vindo. Só tem que trazer alguma coisa para que a ementa seja mais variada. A cozinha está à disposição para quem a quiser utilizar.



## VIAGEM A BARCELONA (1,2,3 E 4 DE MAIO/2008)

– Realizou-se no Pólo II uma reunião com a agência de viagens que nos levará a Barcelona. Todos os interessados puderam colocar questões e dúvidas. Ainda há 2 vagas.

**VIAGEM À ESCÓCIA (SETEMBRO/2008)** – Está em fase de organização. Brevemente serão dadas informações detalhadas.

**GABINETE DE APOIO** – Está prestes a funcionar o Gabinete de Apoio para os associados que dele necessitem. Já está instalado um telefone directo cujo número é o **239 40 52 37**.

**CUIDADO COM A SUA SAÚDE** – A lei sobre a proibição do tabaco está a causar grande celeuma. Será que é assim tão grave? Coloque as questões ao pneumologista Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro que no dia 12 de Março, pelas 16h30 estará no Pólo II da nossa Delegação

## LEIRIA



Divulgado que foi no número anterior e também no site da ASSP o nosso Plano de Actividades, lembramos que:

10

**1.** No dia **27 de Fevereiro**, pelas **17.00h**, terá lugar na nossa Sede, a 1ª conferência do ciclo algumas **OBRAS QUE MUDARAM O MUNDO**, pelo Professor José Vitorino Guerra, que se ocupará de «O Príncipe» de Nicolau Maquiavel.

**2.** No dia **1 de Março**, pelas **7.45h**, começará a visita, de um dia, a **Mafra e Ericeira**, com visitas guiadas pelo Convento e pela tapada de Mafra. O preço da inscrição é de 50 euros para associados e 55 para não sócios, a pagar por cheque dirigido à ASSP – Leiria, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, nº 65-1ºEsq. -2400-123 Leiria.

**3.** Está já feita a programação para o passeio de 3 dias a **Toledo e Cuenca – via Madrid**. O passeio terá lugar a **25, 26 e 27 de Abril**, com partida pelas **7.30h** e importará em 305 euros para sócios e 320 para não sócios.

Se estiver interessado em qualquer dos dois passeios, é favor contactar-nos para o endereço acima indicado ou pelos telefones. 244 813 492 ou 966 260 077

**4.** Continuam, entretanto, as actividades diversificadas dos ateliers existentes (Línguas, Artes Decorativas/Bordados, Cantares e Clube de Leitura...)

**5.** Continuam igualmente as diligências relativas ao projecto da nossa Casa do Professor, a cargo do GAT da Câmara Municipal de Leiria.

A todos as nossas saudações solidárias.

Delegação de Leiria

## LISBOA

**1.** Conforme foi noticiado, no dia 10.12.2007 realizou-se a inauguração das Vendas de Natal e de Livros, precedida de uma actuação do Coro da Delegação e do programa gizado e executado por um grupo de Voluntários (M. Helena Santos, Julieta Lopes, Aldina Machado, M. Helena Lages, Serafim Falcão, António Moura).

Agradecemos a atitude tão generosa das Associadas que se nos juntaram enviando, de longe e pelo correio, as suas ofertas de livros e objectos - M. Regina Delgado (Loulé), M. Camila Senra (Afife), Joaquina Dias (Santa Luzia) e M. Raquel Pedro (Algueirão). Visite a Venda de Livros ao longo dos próximos meses. Até à data, apurou-se a quantia de 1111,00€ nas Vendas.

Todo o imenso trabalho desta actividade deve-se às Voluntárias M. Adelaide Cabral, M. da Conceição Gonçalves e M. Natália Roque.

**2.** Há por vezes associados que se perguntam “Que posso eu fazer pela ASSP?” em vez de apenas esperarem “Que pode a ASSP fazer por mim?”

Foi assim que as Associadas do concelho de Cascais Isabel Cruz, M. de Lourdes Belmonte (Milú) e Manuela Guerra sonharam confraternizar naquele que foi o Jantar no Casino Estoril e, ao mesmo tempo, obter uma ajuda significativa para a concretização do “sonho” a realizar – a construção da Casa dos Professores em Carcavelos. Com a colaboração da Direcção da Delegação Distrital de Lisboa, obteve-se a participação de 276 associados, seus familiares e amigos, tendo-se obtido a soma de 3 560€ (incluindo dádivas no total de 800,00€). Os Associados Voluntários M. Teresa Faria (que fez os bilhetes), M. Fernanda Figueiredo, M. da Piedade Amado, M. Helena Figueiredo, Alda Pereira e António Lages deram uma ajuda importante na distribuição dos bilhetes.

Feito o sorteio dos objectos oferecidos por associados artistas verificou-se que foram os seguintes os

### Bilhetes premiados:

- Prato de porcelana pintado e oferecido por M. Helena Figueiredo • **nº 191**
- Lenço pintado à mão e oferecido por M. Fernanda Costa • **nº 92**
- Quadro pintado e oferecido por Manuel Bento • **nº 157**

**3.** Com o mesmo espírito, um grupo de associadas (e até não associadas) do Grupo das Artes da Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras, está a bordar uma toalha em ponto de cruz que virá a ser mais um meio de angariar fundos para ajudar a construção da nossa futura Casa. Este exemplo poderia ser repetido em outras Escolas ou quaisquer outros grupos de associados.

**4.** Novos donativos pessoais:

ASSOCIADO Nº	QUANTIA (€)
6112 Lisboa	10,00
921 Lisboa	365,00
16834 Linda-a-Velha	50,00
1154 Oeiras	20,00
5520 Setúbal	55,00
2365 Coimbra	200,00
11673 Lisboa	100,00
Uma Amiga da Associada anterior	20,00
1 Lisboa	395,00
9346 Paço d’Arcos	214,00
157 Cruz Quebrada	15,00
86 Lisboa	25,00
12811 Queluz	250,00
562 Lisboa	7,00
6471 Figueira da Foz	50,00
11144 Paço d’Arcos	100,00
11586 Carcavelos	100,00
107 Lisboa	300,00
12575 Odivelas	500,00
5380 Lisboa	100,00
Associadas e Amigas da ASSP em Oeiras	187,50

**5.** Propõe-se aos associados a criação de Classes de Movimento, com duração de 2h, 2 vezes por semana, realizadas por uma fisioterapeuta com o objectivo de melhorar ou aumentar a funcionalidade física de cada um.

Sugerimos que nos informem, até dia 05 de Março, por e-mail ([d.lisboa@assp.org](mailto:d.lisboa@assp.org)) ou por via postal, se estão interessados em participar nestas aulas.

**6.** O aniversário da Residente Lúcia Martins (96 anos!) decorreu com muita animação. Vieram felicitá-la e participar na festa as suas duas filhas e genros. Juntaram-se-nos netos e bisnetos. Como sempre, o grupo de voluntários dos aniversários cantou e recitou poemas alusivos à aniversariante tendo as duas filhas (onde se inclui a nossa associada M. Adelaide Siborro Maia) recordado um cântico muito do gosto da Mãe que as acompanhou cantando.

**7.** No passado dia 22 de Janeiro, festejámos o aniversário da nossa Colega M. Natália Figueiredo simultaneamente



com um agradável convívio dos voluntários que prestam apoio à Delegação em várias áreas. Foi mais uma ocasião de solidariedade pois que cinco Associadas de Oeiras contribuíram com as vitualhas necessárias ao lanche.

#### 8. Viagem ao **Carsoscópio** – Alviela e ao **Equospólis** – Golegã

No dia 7 de Junho vamos conhecer novos espaços culturais e de lazer, aqui bem perto. **Com almoço em Alviela e merenda na Golegã**, com o convívio e a boa gastronomia do Alto Ribatejo, vai abrir o apetite para outras viagens e encontros com Colegas de outras Delegações. Programa detalhado no SÍTIO da Delegação de Lisboa ([www.assp.org/lisboa](http://www.assp.org/lisboa)) e na Sede da Delegação de Lisboa. Inscrições na mesma Sede.

Local e hora de saída: Largo da Igreja de Santa Isabel (continuação da Rua D. Dinis) às 07 horas. Preço total – 35,00€.



#### NOTÍCIAS DO CORO DA DELEGÇÃO DISTRIAL DE LISBOA

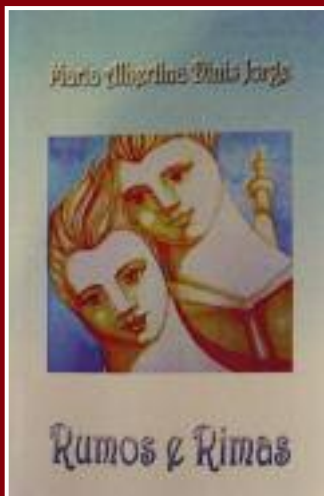
O nosso Coro continua os seus ensaios regulares às segundas-feiras das 15h às 16h30m. O entusiasmo continua “em alta” mas precisamos principalmente de vozes masculinas. Venham cantar connosco!

Tivemos recentemente duas actuações na nossa Casa Albarraque Costa: no dia 12 de Novembro, num magusto delicioso, cantámos canções tradicionais portuguesas (e não só...) e assistimos ao “Lançamento do Primeiro Tijolo” para a Casa de Carcavelos e ao partir do mealheiro que estava bem recheado, tudo isto entremeadado com castanhas e jerupiga, salgados e doces, poemas e canções; no dia 10 de Dezembro marcámos presença na abertura da Venda de Natal e da Feira do Livro, criando ambiente com cânticos natalícios. Durante esta pequenina festa foi sorteado o Prato pintado à mão e oferecido ao Coro pela nossa colega Margarida Almeida (a nossa “professora” de artes visuais e decorativas). A

feliz contemplada foi a colega Maria de La Salette Catarino da Escola Secundária Rainha D. Amélia (rifa nº 131). Parabéns!

#### LANÇAMENTO DE LIVRO DE POESIA

Damos a conhecer a todos os associados que pelas **17 horas** do próximo dia **5 de Abril** terá lugar no **Auditório da Câmara Municipal da Amadora** o lançamento de um livro de poemas intitulado **Rumos e Rimas** da autoria da nossa colega e associada Maria Albertina Dinis Jorge, a quem desde já felicitamos e desejamos o maior sucesso. Actuará também o coro “Clave de Sol” e a leitura de poemas será acompanhada à guitarra por Jayr Peni, pintor que ilustra a capa do livro.



No dia **10 de Maio** o livro será lançado na **Biblioteca Municipal de Arganil**, terra de onde a Autora é natural.



Também durante esta época, como já havíamos anunciado, foram vendidas senhas para se sortear um quadro oferecido pela colega Maria d'Alegria Fonseca, responsável pelo Atelier de Pintura da nossa delegação, e um trabalho de Arraiolos oferecido pela colega Marta Fonseca. Como os números premiados na lotaria dos Reis não foram adquiridos, realizaremos um almoço e, de entre os números vendidos, serão sorteados os prémios anteriormente anunciados.

Mas não ficaríamos bem com a nossa consciência se não partilhássemos com todos os que nos lêem uma preocupação que nos atormenta: a construção do Centro Integrado para Professores, em Portalegre, como já muitas vezes se anunciou. Há sempre um entrave, um não sei o quê...! Desta feita é a planta que tarda em entrar na Segurança Social. Esperamos, desejamos, que este problema seja ultrapassado em breve, para que os esforços já dispendidos não sejam uma quimera.

Quanto às actividades em curso, ou a planear, pedimos aos interessados que se informem na sede da Delegação.

## PORTALEGRE

Na corrida voraz do tempo, no começo de um novo ano, estruturam-se planos e, apesar das desilusões de um passado longínquo ou mais próximo, recomeça-se com a vontade de sempre. Assim se passa pela Delegação de Portalegre.

Falemos em primeiro lugar de gastronomia, de convívio, da sã camaradagem. Assim aconteceu, muito próximo do Natal de 2007. Um grupo considerável de professores oriundos de Portalegre e de outras zonas do distrito, reuniu-se na Tasquinha do Mercado para saborear um agradável almoço. Foram momentos para rever amigos, pôr a conversa em dia, saborear a boa feijoada, formular votos de felicidade para o ano novo que se avizinhava.

## SETÚBAL

CINCO ANOS passaram, no dia 2 de Fevereiro, sobre a tão desejada abertura da Casa dos Professores. Não houve festa comemorativa, adiada para Maio, mês em que há cinco anos festejámos o acontecimento, com um programa que suscitou o maior interesse e reuniu mais de duas centenas de associados. Queremos repeti-lo este ano, melhor se possível. No próximo Boletim daremos pormenores.

A **AMPLIAÇÃO** da Casa dos Professores está a decorrer da melhor forma, esperando-se completá-la em Maio. Houve um mal entendido com a vizinhança, mas tudo se resolveu em espírito de compreensão, com a intervenção do

senhor Vereador do Urbanismo. Estas obras irão permitir pôr em funcionamento a piscina de água quente, destinada à Fisioterapia.

OS QUINZE QUARTOS da zona nascente da Casa dos Professores, que afinal ficaram em treze por dois deles terem sido adaptados a Enfermaria, vão finalmente ser distribuídos, segundo anúncio junto. Espera-se assim aumentar para 60 o número de residentes, em cumprimento do programa inicial.

12 A CAMPANHA de angariação de associados jovens até aos 40 anos está a merecer a melhor atenção da Delegação de Setúbal, que é já hoje a que conta com maior número de professores jovens, a pensar nos quais foi tomada a iniciativa de edificar, junto à Casa dos Professores, um Infantário (Creche e Jardim de Infância) destinado aos seus filhos. Pedimos aos 1750 actuais associados, residentes no distrito de Setúbal, que colaborem na Campanha, usando o impresso que podem encontrar no link < **Delegação de Setúbal** > que sai do site < **www.assp.org** >. Os professores de até 40 anos, que se inscreverem agora como associados, estarão isentos do pagamento de joia e de quotas em 2008.

O INFANTÁRIO que vai ser construído para os filhos dos nossos associados tem prometido o apoio financeiro do Programa PARES da Segurança Social para a unidade Creche (0/3 anos). A parte destinada ao Jardim de Infância (3/6 anos) terá de ser suportada pela Delegação, já que o edifício servirá apenas aos associados residentes em Setúbal. O projecto encontra-se já na Câmara Municipal, para apreciação.

OS ASSOCIADOS não residentes na Casa dos Professores poderão também utilizar as amplas instalações da Fisioterapia, com assistência da ADSE. Os interessados deverão inscrever-se na Secretaria da Casa, usando o telefone ou o email: **d.setubal@assp.org**. Poderão também utilizar o grupo de bicicletas existente no Ginásio, em horas e condições a combinar previamente.

## ADMISSÕES NA CASA DOS PROFESSORES

1. Até 30 de Março de 2008 está aberto concurso para a ocupação dos seguintes quartos da Casa dos Professores:

3 quartos individuais	(1.325,00€)
3 quartos duplos	(cada ocupante 1.100,00€)
2 quartos de casal	(2.400,00€)
1 quarto de casal extra	(2.500,00€)

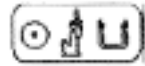
2. A ocupação dos referidos quartos compreende: alojamento completo, assistência médica e serviço de enfermagem.
3. No momento da entrada, deverão ser pagas duas mensalidades, uma delas considerada mês de caução.
4. A antiguidade de associado será prioridade para a admissão, preferindo-se porém, em caso de igualdade dentro do mesmo ano, os mais necessitados de assistência médica.
5. Pedir impresso de admissão à Delegação de Setúbal, antes de terminado o prazo do concurso.
6. Ingresso previsto para o mês de Abril de 2008, sujeito a confirmação.



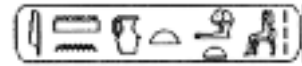


# HATCHEPSUT

## A MULHER QUE FOI FARAÓ



Maatkaré



Hatchepsut

«Ela exercerá esta ilustre e benfazeja função real em todo o país»

Entre as mulheres que desempenharam a função de governantes no antigo Egito, a mais célebre e conhecida é seguramente Cleópatra, a última representante da dinastia dos Ptolomeus, que reinou entre os anos 51 e 30 a.C.

Cerca de 1500 anos antes dela, porém, entre 1498 e 1483 a.C., no período da história do Egito antigo chamado Império Novo, na XVIII Dinastia, uma outra mulher ascendeu à categoria de *per-aa* ou faraó, como vulgarmente designamos os reis do Egito. Chamava-se Hatchepsut e, se considerarmos as imagens idealizadas da estatuária régia, era uma mulher bonita, de leve sorriso, olhos amendoados, nariz comprido, faces magras, boca pequena, lábios finos e queixo diminuto - Fig. 1.

Foi uma excepcional situação esta a de uma mulher ascender à categoria real e conformar-se ao ideal faraônico, embora ela não tivesse sido a primeira nem a única mulher faraó no Egito.

Hatchepsut era filha de faraó, irmã de faraó, esposa de faraó, mas, como mulher, não lhe estava destinado o supremo exercício da realeza egípcia. Filha do faraó Tutmés I e da rainha Ahmés, Hatchepsut casaria com o seu meio-irmão Tutmés (filho de Tutmés I e de uma esposa menor), que se tornaria o sucessor do pai como Tutmés II. Este casamento consanguíneo não geraria filhos do sexo masculino, somente uma menina de nome Neferuré, cujo significado é «Perfeita é a luz do Sol». Assim, à morte de Tutmés II, a dignidade real não foi conferida à princesa Neferuré, mas sim a Tutmés III (que devia ter na altura entre 5 e 10 anos), filho de uma esposa menor de Tutmés II chamada Ísis.

A Hatchepsut, rainha-viúva, estava reservada a regência durante a menoridade do seu sobri-

nho e enteado, como já acontecera com outras rainhas egípcias, em particular no início da sua dinastia (no século XVI, por exemplo, Ahmés Nefertari foi regente na menoridade do faraó Amenhotep I). Hatchepsut desempenhará o papel de típica regente, conferindo ao jovem Tutmés III a precedência em todas as actividades.

Pouco depois de assumir essa responsabilidade, porém, no ano 2 de Tutmés III, um oráculo do deus Amon promete-lhe o trono. Cinco anos mais tarde, no ano 7 de Tutmés III, assume uma titulação faraônica, como faria qualquer legítimo faraó masculino anterior.

Hatchepsut, com a ajuda dos seus partidários, inventa um período de realeza conjunta com o seu falecido pai para assim justificar a sua assumpção da realeza. Ambiciosa, a rainha transforma a regência numa co-regência institucional e para o efeito socorre-se de todos os atributos de um legítimo faraó.

Fazendo-se coroar e usando a titulação tradicional dos faraós, Hatchepsut passa também a usar as insígnias de poder (ceptros, coroas, vestes) e os atributos do cargo real, como a barba postiça e o epíteto de «touro», até então reservados exclusivamente aos titulares masculinos da realeza. Hatchepsut reunia em si as polaridades masculinas e femininas, mas assume, por motivos políticos, a aparência de um homem. É sob esta aparência que surge representada, por exemplo, na «Capela Vermelha» (formada por blocos de quartzito vermelho), um santuário da barca do deus Amon, decorado com cenas comemorativas de determinados acontecimentos do reinado da faraó, hoje erguido no chamado «Museu ao ar livre» no templo de Karnak.

O seu exercício do poder egípcio não teria, todavia, sido possível sem a ajuda de uma série de competentes e gradados oficiais da administração egípcia, onde se destacam, pelo apoio às suas pretensões, o vizir Ahmés (que ocupou o vizirato no Alto Egito), Djehuti (o encarrega-

do dos fornecimentos de metais para as grandes construções de Karnak e de Deir el-Bahari), Senemiah (entre muitos outros títulos e ocupações, «*escriva real e das contas*»), Hapuseneb («*Primeiro profeta Amon*», ou seja, sumo sacerdote do deus Amon) e Senenmut («*Segundo Profeta de Amon*»).

Devido à sua competência técnica, Senenmut ficaria associado à construção, a partir do 8º ano de reinado da faraó, do «templo dos milhões de anos» de Hatchepsut, em Deir el-Bahari, dedicado a Amon, construído em calcário e desenvolvido em três terraços precedidos por colunatas, significativamente conhecido como *djeser djseru*, «o sublime dos sublimes», e ao transporte e levantamento do par de obeliscos de granito rosa de Assuão da rainha-faraó no templo de Karnak. Os outros dois obeliscos de Hatchepsut, em Karnak, dos quais um, com 29,56 metros de altura, ainda está pé, foram erguidos por Amenhotep.



Fig. 1  
Estátua de calcário de Hatchepsut, com 1,95 m, proveniente do templo funerário de Deir el-Bahari.

Metropolitan Museum of Arts of New York.

Senenmut foi, sem dúvida, um poderosíssimo personagem da corte de Hatchepsut. É, aliás, admitido que Senenmut gozou de uma relação de intimidade com a faraó que transcendia as meras relações oficiais .... Pascal Vernus e Jean Yoyotte são explícitos: ele «*fut le favori et peut-être l'amant*» de Hatchepsut.

Sobre a «proximidade» das relações entre Hatchepsut e Senenmut, que, entre outras distinções, se associava também estreitamente à família real, como preceptor de Neferuré (filha de Tutmés II e de Hatchepsut) - Fig. 2 - e como responsável pelos paramentos e insígnias da rainha-faraó, Christianne Desroches-Noblecourt diz-nos: «*il apparut comme le second personnage du pays. Sa fidélité semble avoir été totale. Attaché à toutes ses réalisations, il lui témoigne visiblement un respect et une quasi-dévotion*».

É claro que Hatchepsut só pôde alcançar o desiderato real porque beneficiou do decisivo apoio destes importantes dignitários, alguns

deles, como se percebe pelos seus títulos, membros do alto clero de Amon, uma verdadeira potência económica, administrativa e ideológica na sua época. Como dizia Sir Alan Gardiner: «*It is not to be imagined (...) that even a woman of the most virile character could have attained such a pinnacle of power without masculine support*».

Foi com a empenhada ajuda destes altos funcionários que a rainha e depois faraó desenvolveu uma consistente teoria política que, para justificar a sua pretensão ao trono real, fazia dela uma filha carnal do grande deus do Império Novo, Amon, concebida de forma milagrosa. Toda a ficção ideológica, representada em eloquentes imagens em Deir el-Bahari, no seu templo funerário, conhecida como «o nascimento divino de Hatchepsut», constitui um extraordinário exercício de propaganda, destinado justamente a promover alguém que, de outra forma, nunca poderia ter ascendido ao poder.

Não obstante a ficção política e o facto de não se conhecerem grandes conquistas feitas durante o seu reinado, o período em que Hatchepsut esteve politicamente à frente do Egipto foi próspero e destacou-se por extraordinárias proezas, designadamente no campo das relações comerciais e da exploração mineira (sobretudo no Sinai, em Serabit el-Khadim). A rainha enviou numerosas expedições ao exterior (África e Arábia) em busca de matérias-primas e produtos exóticos.

A mais célebre das suas expedições comerciais, sob o comando de Nehesi, o portador do selo real, dirigiu-se, no ano 9 do seu reinado, ao chamado «país de Punt» (provavelmente a Somália ocidental ou Djibuti). Nos relevos de Deir el-Bahari figuram igualmente baixos-relevos que mostram os 210 homens mobilizados para a empresa e os cinco navios egípcios nela envolvidos carregados de mercadorias (resinas, gomas aromáticas, árvores raras, peles de felinos, animais selvagens, ébano, marfim, ouro, electrum, etc.).

Uma outra representação curiosa de Deir el-Bahari relacionada com esta expedição mostra a rainha de Punt, de seu nome Eti, com uma volumosa e disforme aparência (a rainha tem o aspecto de quem sofre de esteatopigia, uma enfermidade que afectava algumas das populações africanas), o seu marido Perehu e numerosos servidores levando presentes para a faraó Hatchepsut - Fig. 3.

Hatchepsut morreu por volta de 1483 a.C., tendo o seu túmulo sido construído, sob orientação do vizir e sumo sacerdote de Amon Hapuseneb, no Vale dos Reis (KV 20), a uma profundidade de 97 m, seguindo um percurso semicircular ao longo de cerca de 124 m. O inusitado da situação (uma mulher enterrada como faraó no Vale destinado aos faraós masculinos egípcios) constituiu um sinal do êxito dos seus intentos.

À morte da sua tia e madrasta, Tutmés III, durante cerca de 20 anos afastado do poder, sobe então, por fim, ao trono do Egipto, vindo a tornar-se num dos maiores faraós da história egípcia, talvez mesmo o maior faraó do Império Novo.

Para alguns egiptólogos, durante o reinado do «Napoleão da Antiguidade», como lhe chamou a historiografia francesa, em alusão à intensa e vitoriosa acção militar de Tutmés III, ocorre uma operação de apagamento da memória (*damnatio memoriae*) de sua tia, que foi, talvez, a maior humilhação feita a Hatchepsut, cujo nome, em consequência, foi omitido das listas reais egípcias. Mesma sorte conheceria o seu «amigo» Senenmut, cujas imagens e nome foram martelados e raspados dos seus monumentos.

Independentemente desta acção de esquecimento eterno, intencional ou acidental, ter sido perpetrada por Tutmés III ou por um qualquer outro faraó posterior, o que é certo é que a múmia de Hatchepsut nunca foi identificada de forma segura.

Recentemente, em Junho de 2007, o nome de Hatchepsut voltou à ribalta: um dente molar contido numa caixa de madeira com o nome da antiga faraó egípcia levou os estudiosos, entre eles o Director do Conselho Supremo das Antiguidades Egípcias, Zahi Hawass, a associarem-no à múmia de uma mulher obesa encontrada no túmulo 60 do Vale dos Reis (KV 60), para onde os sacerdotes de Amon, durante as XXI e XXII dinastias, haviam deslocado uma série de múmias para as colocarem a salvo dos «ladrões de túmulos», a quem faltava o referido dente.

A múmia da mulher obesa, embora sem qualquer semelhança com as lindas representações escultóricas da faraó em vida, foi, assim, identificada como sendo de Hatchepsut, a mulher que, no século XV a.C., foi reconhecida como faraó e capaz, como dizem os textos antigos, de exercer a «*benfazeja função real em todo o país*».

14



Fig. 2  
Estátua do arquitecto e director de trabalhos de Hatchepsut como preceptor da princesa Neferuré, filha de Hatchepsut e de Tutmés II.  
Museu Egípcio do Cairo.



Fig. 3  
Baixo-relevo do templo funerário de Hatchepsut em Deir el-Bahari, mostrando a rainha de Punt, Eti, e o seu marido Perehu.



# SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS SÓCIOS, PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

## AÇORES

### HORTA

- 16998 • Maria Fátima Costa Duarte
- 16999 • Maria Estela Goulart Machado Soares Melo

## ALGARVE

### FARO

- 17019 • Carlos Cristina Teodoro Guimarães

## COIMBRA

### COIMBRA

- 16992 • Maria Fernanda Romão Dias C. Pato Briosa
- 17004 • Maria Isilda Silva Figueiras
- 17009 • Maria Lúcia Martinho
- 17012 • Lina Morais Rocha Freire

## LEIRIA

### LEIRIA

- 16987 • Felismina Pereira Antunes

## LISBOA

### CASCAIS

- 16988 • Ana Silva Ramires
- 16989 • José Severino Lança Brito
- 16991 • Maria Helena Brito Sequeira Carvalho
- 16995 • Isabel Silva Teixeira Ribeiro

- 17002 • Maria Conceição Marques B. Oliveira Pereira

- 17013 • Maria Elisa Conceição Fernandes Silva

### LISBOA

- 16996 • Vanda Maria Pereira Meneses Santos
- 16997 • Matilde Conceição Cardoso
- 17001 • Maria Carmo Rebelo Pereira Kuparinen
- 17007 • Helena Augusta Marques Costa Leitão
- 17011 • Fernando Alves Cristóvão
- 17014 • Arlete Mourão Cardoso
- 17015 • Carlos Artur Gonçalves Mourão

### OEIRAS

- 16984 • Maria Paulina Prata Andrade
- 16986 • Pedro Miguel Ribeiro Silva Patrão
- 16990 • Maria Odete Barros Rodrigues Peres Gomes
- 16993 • Maria Eugénia Rafael Prata Alves Monteiro
- 16994 • Maria Emília Cardoso Figueiredo Peixe Dias
- 17000 • Maria Júlia Carvalho Neves Serralha
- 17010 • Manuel Rodrigues Teles
- 17018 • Luísa Visitação Santos Ricardo Rocha Barbosa

## MADEIRA

### FUNCHAL

- 17016 • Maria Alexandra Fernandes Abreu Farinha

## PORTALEGRE

### ELVAS

- 16980 • Emília Odete Gonçalves Florêncio Proença
- 16981 • Abílio José Proença

## PORTO

### PORTO

- 16985 • Maria Amarilis Lopes Silva
- 17008 • Fernanda Lemos Pinheiro Oliveira Dessa

### VILA NOVA GAIA

- 17017 • Isabel Maria Vieira Lopes

## SANTARÉM

### SANTARÉM

- 17003 • Maria Armada Santos

## SETÚBAL

### SETÚBAL

- 16982 • Rogério Nuno Moniz Melo
- 16983 • Maria Vanda Figueira Moniz Melo
- 17005 • Maria Piedade Flecha Anca Valentim Carreira
- 17006 • José António Valentim Carreira

## ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP

- 4911 **Maria Alexandrina Pimentel Silva Matos** (Aveiro) • 6019 **Bernardo Alves Rodrigues Passos** (Faro) • 12293 **Maria Encarnação Santos Rodrigues** (Faro) • 4744 **Maria Rosa Almeida** (Gondomar) • 9806 **Catarina Augusta Xavier** (Lagos) • 6489 **José Aurélio Dias** (Lisboa) • 8682 **Manuela Augusta Adelaide Gomes** (Lisboa) • 5416 **Eduardo António Silva Oliveira** (Matosinhos) • 8099 **Ana Maria Assis Tavares Rijo** (Olhão) • 15687 **Maria Aida Carreiro Borges** (Ponta Delgada) • 5052 **Aida Mendes Silva Saraiva** (Porto) • 10933 **Maria Isolina Pinto Borges** (Porto) • 1408 **Edmundo Eduardo Serra Ferreira Vaz Mourão** (Santarém) • 9310 **Eugénio Augusto Fevereiro Chambel** (Santarém) • 14884 **António Gonçalves Gama** (Seixal) • 5973 **Fernando Manuel Consolado Santos** (Sintra) • 3048 **Camila Almeida Rodrigo Pereira Ribeiro** (Vila Nova Gaia) • 2511 **Acidália Lopes Quaresma** (Vila Nova Poiares)

## FICHA TÉCNICA

### DIRECTORA

Maria Etelvina Castro Guimarães

### DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,  
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org

### PROPRIEDADE

Associação de Solidariedade Social dos Professores

### DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO

Pedro Reis Gomes

### IMPRESSÃO

Sónia Bento Artes Gráficas, Sociedade Unipessoal, Lda.  
Casal Oliveira, Fervença • 2705-906 Terrugem,

### PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS.

Número Avulso .....	0,40 €
Assinatura anual .....	2,49 €
Tiragem (n.º exemplares) .....	11.500
Inscrição na DGCS .....	111841 / 86
Depósito Legal .....	36086 / 90

Publicado com o apoio

# ANATÓLIA GEOTUR

**De 3 a 15 de Junho de 2008**

**VISITANDO:** Instambul, as suas mesquitas e palácios, a mítica cidade de Tróia, Efeso, o conjunto de cascatas calcárias de Pamukale, a paisagem lunar da Capadócia, Ankara.

**INCLUINDO:** Passagem aérea, taxas aeroportuárias, circuito em autocarro privado, estadia em hotéis de 4\*, pensão completa, assistente cultural acompanhante, seguro de viagem.

**PREÇO POR PESSOA:** Em quarto duplo: 1750 euros

**SUPLEMENTO INDIVIDUAL:** 330 euros

Mínimo de 20 participantes

Inscrições até 1 de Abril de 2008



# CRUZEIRO EURORUMO MEDITERRÂNEO

**De 20 a 28 Julho 2008** (8 Dias e 7 Noites)

**VISITANDO:** La Goulette (Tunis), La Valleta (Malta), Messina (Sicília), Civitavecchia (Roma), Villefranche (Mónaco/Montecarlo).

**INCLUINDO:** Passagens aéreas, transferes, taxas portuárias, 7 noites no Ocean Dream, regime de TUDO INCLUIDO, guia acompanhante, seguro multiviagens.

**PREÇO POR PESSOA:** em cabine dupla interior Cat. J: 1.575€

Suplemento por pessoa para cabine exterior Cat. E: 225€

**NOTA:** Mínimo de 25 participantes. Cabines individuais sujeitas a confirmação.



# CRUZEIRO GEOTUR Moscovo/S. Petersburgo

**DATA PREVISTA: Junho 2008** (11 Dias e 10 Noites)

**VISITAS:** S. Petersburgo, o Hermitage e os palácios de Peterhof e de Catarina a Grande, Goritzky, Jaroslavi, Uglich, com os seus mosteiros, ilha de Quizhy, património da humanidade, Moscovo, a Praça Vermelha e a Praça das Catedrais.

**INCLUINDO:** Passagem aérea, transferes, visitas, espectáculo de folclore, todas as refeições.

Mínimo de 25 participantes

Informações na sede



# ESTADOS UNIDOS e CANADA Eurorumo

**De 15 a 27 de Setembro de 2008**

**VISITANDO:** Connecticut, Boston, Quebec City, Montreal, Mil Ilhas, Toronto, Cataratas do Niagara, Washington, Filadélfia, Nova Iorque.

**INCLUINDO:** Guia acompanhante, pequenos almoços americanos e almoços, visitas, hotéis de 3\* e 4\*, transferes, cruzeiros, seguro multiviagens.

**PREÇO POR PESSOA:** (em duplo) 3.280 euros

(em triplo) 3.110 euros

**SUPLEMENTO INDIVIDUAL:** 945 euros

Mínimo de 25 participantes

Inscrições até 15 de Junho de 2008



Foto: T V Sobral